



Diretoria de Programas e Bolsas no País - DPB
Coordenação-Geral de Programas Estratégicos - CGPE
Coordenação de Programas Especiais - CPE

Plano de Atividades - PDPG Emergencial de Consolidação Estratégica dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu acadêmicos
Programa/Portaria: Emergencial de Consolidação Estratégica dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu acadêmicos - Portaria nº 155, de 10 de agosto de 2022.
Período de Atividades: 40 meses
Instituição: Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC Pró-Reitor (a): Leticia Sequinatto Coordenador do PPG: Guilherme Antonio Sauerbronn de Barros Nome PPG: Programa de Pós-Graduação em Música - PPGMUS Código PPG: 41002016014P3 Nota PPG: 4 Título do Plano de Atividades: Plano de Atividades - PDPG

BOLSAS CONCEDIDAS PELA PORTARIA		
Modalidades	Mestrado	Doutorado
Concedidas		2

INFORMAÇÕES PLANO DE ATIVIDADES (preenchimento - Coord. PPG)
Considerações encontradas no relatório de Avaliação Quadrienal da CAPES (2017) para o PPG Parecer da Comissão de Área: 1 - PROPOSTA DO PROGRAMA (conceito Bom) Em seus 10 anos de existência, o Programa de Pós-Graduação em música da UDESC apresenta considerável desenvolvimento e amadurecimento. Se em 2013, conforme relatado, não estava evidente a existência de um plano de atividades que apontasse para ações no sentido de incrementar a produção e desenvolver parcerias em direção a maior projeção e internacionalização do programa, os resultados encontrados nos dados atuais são bastante positivos. Em agosto de 2016 foi implementado o novo projeto de curso do PPGMUS, com redefinição das áreas de concentração e linhas de pesquisa, assim como foi revisada a estrutura curricular de disciplinas e atualizadas as ementas e a bibliografia. Estas ações apontam para um período de adequação do programa à nova estrutura, com vistas a seu fortalecimento e expansão. 2 - CORPO DOCENTE (Muito Bom) O programa tem 12 docentes no quadro permanente e 5 colaboradores. No quadro permanente, 3 docentes têm doutorado em Universidades estrangeiras (Alemanha, Austrália e Espanha). O perfil dos docentes, com formação nas áreas de música, artes, educação e sociologia é compatível com as áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. 3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES (Bom) Todos os docentes orientam no programa. No quadriênio foram defendidas 56 dissertações,

distribuídas equilibradamente entre os orientadores, mantendo-se a proporção de 2 a 4 orientandos por orientador. Ainda em comparação com o triênio 2010-2012, houve na produção de discentes autores uma importante melhora. Do total de publicações em anais de congressos constam em 2013 30 publicações, 32 em 2014, 9 em 2015 e 45 em 2016, a maioria nos estratos L2 e L4, além de 1 livro, e 4 capítulos de livros. As publicações corroboram a qualidade da orientação. O tempo mediano de orientação (23,3 meses) é excelente.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL (Bom)

Considerando a totalidade da produção bibliográfica no quadriênio, a média de publicações por professor/ano é boa.

A produção artística está bem distribuída entre os docentes e representada em todos os estratos. Considerando-se o perfil do PPG, essa produção é regular, devendo ser incrementada.

5 - INSERÇÃO SOCIAL (Bom)

O lançamento da revista ORFEU, em 2015, agora em seu segundo número, é um marco importante para o programa e relevante para sua visibilidade, além da divulgação do conhecimento à comunidade. Na Proposta de Programa há menção a ações que favorecem a projeção internacional.

É importante que a proposta apresente mais claramente as diretrizes e ações para o desenvolvimento do programa, bem como explicita os indicadores de inserção social e impacto regional, nacional e internacional.

PARECER DA COMISSÃO DE ÁREA (Nota 3)

A comissão indica a manutenção da nota 3, entendendo que o programa ainda necessita investir na adequação à nova estrutura, com vistas a seu fortalecimento, expansão e amadurecimento, para consolidação de seu perfil acadêmico.

PARECER DO CTC sobre o mérito da proposta (Nota 4)

Programa com 10 anos de atividade que apresentou desempenho bom em todos os quesitos de avaliação e, inclusive, no item produção artística. Com isso o CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, recomenda nota 4 ao programa.

Atividades realizadas e resultados já alcançados de acordo com as considerações do relatório de Avaliação Quadrienal da CAPES (2017) para o PPG

No começo de 2017, sob a coordenação da professora Viviane Beineke, o NDP assumiu compromisso visando a execução de metas que pudessem melhorar o histórico de avaliações que vínhamos recebendo da CAPES. Com essa sensibilização, buscamos formas de autoavaliação adotando procedimentos que, por sua simplicidade e confiabilidade, foram prontamente aceitos pelo grupo: a coordenadora do programa apresentou ao NDP um detalhado estudo que, através de gráficos e percentuais, retratou objetivamente a produção intelectual do PPGMUS avaliada pela CAPES no quadriênio anterior (2013 a 2016). Os resultados demonstraram, entre outros aspectos qualitativos e quantitativos, um progressivo decréscimo da produção dos professores, um desequilíbrio da produção entre as áreas de concentração e linhas de pesquisa, a baixa produção na antiga área de práticas interpretativas, e um pequeno percentual de produção artística qualificada. Esse estudo avaliativo induziu uma substancial revisão dos critérios de credenciamento e recredenciamento visando aumentar, equilibrar e qualificar a produtividade do programa e, de maneira indissociável, instigar também a formação e a produção intelectual discente.

Essas rotinas de autoavaliação e revisão não foram fáceis, mas foram percebidas como necessárias e positivas, ensejando esforços dos docentes, técnicos e discentes. Em setembro de 2017, os trabalhos se fizeram acompanhar de uma

motivação externa: a publicação do Parecer do CTC-ES CAPES que recomendou a atribuição da nota 4 ao PPGMUS da UDESC, tornando palpável a perspectiva do curso de Doutorado. Nessa direção, ainda em 2017, foram realizadas consultorias externas bastante contributivas: no final de novembro com o professor Luiz Ricardo Queiroz (UFPB), e no início de dezembro com a professora Luciana Del Ben (UFRGS). Em conjunto, essas medidas surtiram efeitos que, positivamente, puderam ser apurados no nítido avanço na produção intelectual, docente e discente, elencada em nosso relatório Sucupira do ano de 2017.

No primeiro semestre de 2018, passamos pelo processo de descredenciamento da professora Vânia Müller, que foi acompanhado do credenciamento de uma nova docente, a professora Márcia Oliveira, que veio a contribuir para a definição de uma nova linha de pesquisa, a linha de Teoria e História. A prioridade ao longo do ano foi a conclusão do projeto do novo curso, visando seu encaminhamento às instâncias superiores da UDESC e à CAPES, via APCN. Com o ânimo renovado pelo comprometimento coletivo, os trabalhos de autoavaliação prosseguiram e, focando melhorias na formação discente através da valorização e melhor alinhamento do trabalho docente, foram complementados por um amplo estudo de como a área de Música vinha se organizando em outros programas de Pós-Graduação, no Brasil e no exterior.

Assim, revendo nossas práticas docentes, discentes e administrativas, nesses dois anos passamos por um intenso e criativo período de trabalhos individuais e coletivos que, por fim, valorizando os perfis de atuação, pesquisa e produção do NDP, resultaram no exitoso alcance de uma definição de grande impacto, a citada reestruturação do nosso programa em uma área de concentração, MÚSICA, articulada em três linhas de pesquisa: EDUCAÇÃO MUSICAL, TEORIA E HISTÓRIA e PROCESSOS CRIATIVOS. A identificação do grupo com esse novo e comprometido desenho sugeriu sua implementação, o que ocorreu em duas etapas: primeiramente no curso de Mestrado, com a turma que iniciou o curso em agosto de 2018 e, em seguida, se estendeu à abertura do Doutorado, em agosto de 2019. Assim, ao longo do quadriênio, esse olhar sobre nós mesmos gerou discussões que balizaram e estimularam a remodelação aqui em curso: o novo desenho do programa foi assimilado pelo grupo; os indicativos de avanço na formação e produção discente reagiram positivamente; o corpo discente se amplificou, em quantidade, diversidade de perfil e qualidade de formação e experiência prévia; a tramitação dos processos administrativos foi agilizada e consideravelmente desburocratizada; o NDP se ampliou, com o credenciamento da professora Sandra Cunha ao início de 2020, e todos os professores refinaram os vínculos entre suas pesquisas, produções e disciplinas que, por seu turno, foram totalmente revistas e atualizadas.

Sobre a metodologia, ferramentas e critérios empregados nesse percurso de diagnósticos, avaliações e proposições, com os citados documentos e pareceres emitidos pela CAPES, e com as consultorias externas realizadas, certamente podemos citar o PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (PAI) da UDESC 2020-2021 (5ª edição) — Resolução nº 006/2021 — CONSUNI (<http://secon.udesc.br/consuni/resol/2021/006-2021-cni.pdf>), documento público que objetiva induzir tais percursos tendo em vista a consolidação da identidade e missão das unidades acadêmicas da instituição e que, sendo assim, incentiva a autoconsciência de nossas qualidades, problemas e desafios, contribuindo para a transformação qualitativa de nosso trabalho, fortalecendo políticas institucionais e reafirmando nosso compromisso social. Com essa menção aos objetivos do PAI recupera-se que, a avaliação institucional da UDESC se apoia no roteiro metodológico proposto pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES (CONAES/INEP). E tal metodologia, em síntese, prevê as etapas de: 1) Planejamento, que envolve a definição de objetivos, estratégias, recursos e

calendário de ações; 2) Sensibilização, que busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros, tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas; 3) Desenvolvimento, que trata da concretização das atividades de autoavaliação planejadas; e 4) Consolidação, que envolve a elaboração, divulgação e análise do relatório avaliativo, bem como o balanço crítico dos resultados em termos da melhoria da qualidade do programa. Assim, podemos dizer que etapas metodológicas desse tipo balizaram o percurso avaliativo que o PPGMUS viveu nesses quatro anos. Ressalvando, entretanto, que não se tratou da aplicação de uma receita literal, rígida e despersonalizada, pois sua gestão esteve a cargo de uma professora pesquisadora crítica, capacitada e experiente em processos de avaliação que coordenou uma equipe de técnicos, discentes e docentes igualmente comprometidos, sensíveis e capacitados.

Avaliação do atendimento das metas no final do quadriênio (2019-2020)

Reiterando aspectos expostos até aqui, e realçando o compromisso com a formação discente e com a compatibilização do perfil do corpo docente com as linhas de pesquisa e disciplinas que constituem a proposta planejada e implementada no decorrer do quadriênio, com algumas ponderações, destacam-se aqui o atendimento das seguintes metas:

a) A ativa inserção do corpo docente do PPGMUS em AÇÕES COLABORATIVAS que, exercitando reciprocidades, valorizam e fortalecem o ambiente científico e acadêmico da pós-graduação em nosso país. Nesse aspecto, vale observar nossa expressiva participação em associações da área de música e, no caso da professora Márcia Oliveira, também da área de história, dentre as quais estão: ABCN, ABEM, ABET, ABHO, ABRAPEM, ANPPOM, ANPUH e TeMA. Nesse sentido, os docentes do NDP também tiveram efetiva atuação como editores, membros em conselhos editoriais, pareceristas em eventos e periódicos, e em comissões e comitês científicos diversos, em âmbito nacional e internacional.

b) Cumprindo propósitos do Plano Institucional de Qualificação Docente - PIQD da UDESC, e investindo na ATUALIZAÇÃO artística, científica e acadêmica do corpo docente, os dois estágios de pós-doutorado no exterior programados para o quadriênio foram positivamente cumpridos pelos professores Acácio Piedade (Hochschule für Musik Franz-Liszt em Weimar, Alemanha, bolsista DAAD, 2018-2019) e Maria Bernardete Castelan Póvoas (DeCA-UA, Universidade de Aveiro, Portugal, 2018-2019). E, também no quadriênio, as duas professoras que foram credenciadas no PPGMUS, Márcia Oliveira e (INET-md, DeCA-UA, Universidade de Aveiro, Portugal, 2017) e Sandra Cunha (Faculdade de Educação, USP, 2016-2018), trouxeram consigo experiências de pós-doutoramento realizados em universidades de repercussão internacional. Tais ações, portanto, impactam positivamente as metas de VERTICALIZAÇÃO ACADÊMICA do programa através da FORMAÇÃO CONTINUADA de seus professores.

c) A expansão e ampliação das ARTICULAÇÕES COM A GRADUAÇÃO, através de ações como: a participação de monitores e bolsistas de iniciação científica em nossos projetos, bancas, eventos e núcleos de pesquisa; a orientação de trabalhos de conclusão de curso pelos professores do PPGMUS; a permanente atuação dos professores do programa em disciplinas dos cursos de bacharelado e licenciatura da UDESC; a participação de mestrandos e doutorandos do PPGMUS em disciplinas da graduação através do Estágio de Docência.

d) A manutenção qualificada da PRODUÇÃO INTELECTUAL, bibliográfica, artística e técnica dos professores e pós-graduandos do PPGMUS, alcançou metas que demonstram a dedicação integral e pleno comprometimento do grupo com a socialização do conhecimento gerado no Programa.

e) A expressiva **INSERÇÃO PROFISSIONAL DOS EGRESSOS** do Curso de Mestrado, que estão atuando como professores em escolas de ensino básico, públicas e privadas, bem como a aprovação de nossos egressos em cursos de doutorado em música de outras IES do país. E, com isso, salienta-se a decorrente avaliação positiva que nosso programa vem recebendo de nossos egressos.

f) Com a abertura do doutorado, ultrapassando as previsões iniciais, o perfil dos estudantes ingressantes se ampliou, formando um corpo discente diversificado, oriundo de regiões e formações distintas e com experiências de formação e atuação profissional bastante diferenciada.

g) A positiva **INTERAÇÃO COM A COMUNIDADE** gerada através das atividades dos grupos e núcleos de pesquisa, dos seminários de pesquisa do PPGMUS, das palestras das Rodadas de Pesquisa, da programação artística dentre outras.

h) O forte comprometimento dos projetos da linha de pesquisa Educação Musical com a **EDUCAÇÃO BÁSICA**. Os projetos dos professores da linha valorizam essa interface, com diferentes enfoques: a inclusão escolar de crianças com necessidades especiais; a participação infantil na educação musical escolar; a legislação e políticas para a educação musical na escola básica; a formação docente na perspectiva autobiográfica; e a criatividade e as práticas criativas em sala de aula.

i) A excelente média no **TEMPO DE CONCLUSÃO** do Curso de Mestrado (25 meses). Média que, desde meados de 2020, deixou de ser rigorosamente aferida, em função do período de emergência sanitária enfrentado por todos.

j) A **INFRAESTRUTURA** providenciada para as atividades de pesquisa, aulas, orientações, considerando tanto a estrutura física e operacional de salas de aula, laboratórios e biblioteca universitária, bem como o suporte de pessoal oferecido pelo Técnico do PPGMUS e pela Secretaria Acadêmica de Pós-Graduação do Centro de Artes;

k) O gerenciamento das **BOLSAS DE ESTUDO**. Nesse aspecto, associado à prospecção e permanência de estudantes em nossos cursos, com o apoio de nossa Comissão de Bolsas, o Colegiado do PPGMUS estabeleceu rotinas e procedimentos rápidos e bastante satisfatórios.

l) O **APOIO E SUPORTE PROFISSIONAL DO NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO** do Centro de Artes da UDESC, que conta com equipe de fotógrafos, jornalistas e designers que prestam serviços diversos e ajudam a divulgar as atividades e eventos do PPGMUS;

O atendimento dessas metas engloba, como vimos, um conjunto de ações corretivas e reformulações decorrentes do percurso de autoavaliações que, marcando o quadriênio, acompanhou a abertura e o pleno funcionamento do Curso de Doutorado. Nesse percurso, as proposições político pedagógicas do programa foram inteiramente revistas e, atualmente, encontram-se bem elaboradas e redigidas, apresentando de forma objetiva as diretrizes do PPGMUS. Assim, tratando-se de um propósito amplo que, lindando com uma série de pormenores, visa o bom funcionamento do programa e favorece o seu contínuo desenvolvimento, entre 2019 e 2020, cumprimos acalentada meta de debater, aprovar e divulgar um renovado elenco de resoluções.

Atividades planejadas e resultados esperados para os próximos 40 meses de acordo com as recomendações realizadas no relatório de Avaliação Quadrienal (2017) da CAPES para o PPG

Na Avaliação Quadrienal de 2021 foi atribuída nota 5 ao programa, um reconhecimento do amadurecimento e da consolidação do programa como um todo e do curso de Doutorado em particular – desafio que fora apresentado como principal objetivo no Relatório Quadrienal (2017-2020).

A todos os quesitos de avaliação do programa foi atribuído o conceito Muito Bom, tendo sido destacados: a produção artística e bibliográfica altamente qualificada de docentes e discentes no período; a qualidade da infraestrutura física e administrativa do programa; a relevância para a área do periódico mantido pelo programa, a revista ORFEU; a clareza das informações no sítio eletrônico do PPGMUS; a importância do trabalho de autoavaliação alinhado com a política de avaliação da UDESC na definição do planejamento estratégico do programa; os impactos significativos na sociedade, a partir da atuação de docentes, discentes e egressos em instituições de ensino em diferentes regiões do país (com predomínio da região Sul); a qualidade do preenchimento do relatório, cujo detalhamento permitiu uma avaliação pormenorizada do programa.

Ainda segundo o Relatório Quadrienal 2021, observa-se esforços de internacionalização que ainda precisam de consolidação – se a internacionalização for assumida como parte integrante da missão do programa, uma vez que tais esforços revelam-se de caráter mais pontual.

Considerando o ótimo desempenho do programa na última avaliação, daremos continuidade às metas e estratégias adotadas no quadriênio 2017-2020, realizando, todavia, ajustes e adaptações de modo a garantir e ampliar as conquistas alcançadas no último quadriênio. Neste sentido coloca-se como objetivo primeiro para os próximos 40 meses, não apenas a consolidação do Doutorado, mas a manutenção da nota 5 atribuída ao programa e, quiçá, o aumento deste conceito para 6.

1 - Ações de consolidação estratégica adotadas pelo PPGMUS

Em acordo com a missão do PPGMUS, com a delimitação de seu perfil e para a consecução de seus objetivos, nosso programa desenvolveu um plano de metas e ações imediatas e de médio e longo prazo:

- a) Aprimoramento e avaliação permanente de nosso Processo Seletivo para alunos regulares;
- b) Programação, a médio e longo prazo, do oferecimento de disciplinas; e estabelecimento de rotinas e instrumentos que permitam a avaliação mais completa e aprofundada de nossas disciplinas;
- c) Otimização dos sistemas e instrumentos que acompanham e divulgam as múltiplas atividades desempenhadas pelos professores do PPGMUS, no Brasil e no exterior;
- d) Estabelecimento de instrumentos para o acompanhamento contínuo do desempenho de nossos estudantes, incluindo aí uma especial atenção ao desempenho dos bolsistas. Esse acompanhamento avaliativo deverá antecipar dificuldades evitando intercorrências e evasão, melhorar a oferta e a avaliação das disciplinas, favorecer o planejamento financeiro do programa e a coleta de dados para nossos relatórios;
- e) Estabelecimento e aplicação de métodos exequíveis e eficazes para o permanente e aprofundado acompanhamento da trajetória acadêmica e profissional de nossos egressos;
- f) Expansão e pleno aproveitamento, por parte de nossos grupos de pesquisa, dos recursos do Programa de Apoio à Pesquisa (PAP UDESC/FAPESC) e/ou de outras chamadas da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC) e do Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP);
- g) Ampliação e manutenção do número de bolsas, incluindo a conquista de bolsas para o Doutorado junto à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC); e efetivação de convênios internacionais para a

realização de doutorado-sanduíche no exterior, bem como participação em editais da CAPES e CNPq que possam contribuir no financiamento de ações do programa; h) Participação no Programa de Auxílio à Internacionalização da Pós-Graduação (PROINT-PG). Programa da UDESC que lança editais apenas para PPGs com curso de doutorado, que apoia estágios de curta duração no exterior para docentes que comprovem parcerias internacionais estabelecidas em projetos de pesquisa. Entretanto, tal requisito precisa ser construído pela maior parte dos docentes do PPGMUS;

i) Aprimoramento das ações de internacionalização, tais como parcerias com pesquisadores e redes internacionais visando a produção acadêmica, científica e artística conjunta;

j) Busca de formas e recursos para a ampliação de intercâmbio intelectual, bibliográfico, artístico e técnico, em âmbito nacional e internacional, entre instituições de ensino, pesquisa e extensão; e busca de participação de pesquisadores estrangeiros no Programa Nacional de Pós-Doutorado - PNPD da CAPES, através de ampla divulgação em diferentes canais, em espanhol e em inglês;

k) Estímulo à orientação de projetos de iniciação científica, de trabalhos de conclusão de curso, de projetos de extensão e de pesquisa artística, aprimorando e intensificando vínculos com a graduação;

l) Consolidar, ampliar e fortalecer os projetos: (1) Rodadas de Pesquisa do PPGMUS; (2) Rodadas de Pesquisa com Mestrandos do PPGMUS, desenvolvendo formas para a efetiva participação dos estudantes de doutorado e ampliando oportunidades para que os estudantes apresentem, analisem e discutam seus projetos, com o acompanhamento dos professores do programa; (3) Projeto Ressonâncias, avolumando a repercussão da produção composicional e performativa decorrente das pesquisas desenvolvidas no PPGMUS; (4) Seminários de Pesquisa do PPGMUS, abrangendo a participação dos discentes do Curso de Doutorado;

m) Estimular ações de inserção social que valorizem interações humanas, sociais, culturais e musicais das localidades e regiões que possam vir a ser por nós alcançadas; que assegurem acessibilidades às pessoas com deficiência; que estimulem a geração de produtos e empregos na área de música, bem como a melhoria das condições de trabalho daqueles que atuam na Educação Básica;

n) Ampliação e articulação de ações transversais que possam aprimorar e aprofundar relações de trabalho, apoiar oportunidades de capacitação, levantamento de necessidades, melhoria de condições de trabalho, acolhida de iniciativas dentre outras ações, que valorizem o papel dos Técnicos Universitários da UDESC como agentes imprescindíveis para o desenvolvimento administrativo e organizacional da atividade-fim do PPGMUS. Dessa meta decorrem a consolidação de rotinas e apoios diversos que, entre outros objetivos, visam encorajar professores a assumir cargos de gestão; e

o) Efetivar política de ampliação e renovação, a médio e longo prazo, do NDP; incluindo aí a permanente reavaliação e atualização das normas para credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes do programa.

Adicionalmente às metas acima elencadas, as quais vigoraram durante o último quadriênio e se mostraram adequadas ao objetivo de consolidar e qualificar do programa, citamos ainda como metas para os próximos 40 meses:

p) realizar uma reforma de pequena monta do Projeto de Curso, a fim de atualizar as disciplinas e realizar ajustes nas linhas de pesquisa do programa em virtude do

credenciamento de novos docentes no NDP em 2021, os professores Leonardo Piermartiri e Cristina Emboaba, ambos na linha de pesquisa Processos Criativos. q) dar continuidade ao trabalho de qualificação da revista ORFEU, buscando ampliar sua indexação em bases de dados nacionais e internacionais.

A Revista ORFEU tem, neste momento, quinze números editados e seu Qualis aparece no relatório da Avaliação Quadrienal de 2021 como A3. Desde 2021 adotamos a publicação em fluxo contínuo, a fim de nos adequarmos aos atuais critérios de excelência em publicações científicas. Sobre o suporte financeiro e logístico ao periódico, nos últimos anos o PPGMUS tem sistematicamente investido recursos próprios na revisão ortográfico-gramatical dos artigos; o CEART da UDESC, que mantém doze periódicos científicos, montou em 2021 o Núcleo de Periódicos, a fim de coordenar a política de periódicos do Centro e de proporcionar apoio para a editoração dos artigos, arte para as capas e divulgação das revistas na mídia e nas redes sociais; a UDESC, por sua vez, oferece aos periódicos institucionais o apoio de profissionais especializados, que atuam na Biblioteca Universitária e auxiliam os editores na configuração do site e na indexação em bases de dados. Também são garantidos pela UDESC o serviço de verificação de similaridade (Similarity Check) e a obtenção do DOI para os artigos.

r) buscar uma melhor definição do perfil do programa em relação à priorização do impacto regional ou da internacionalização. Em relação a este ponto, podemos aferir que não se trata apenas de uma questão de definição do perfil, mas de uma mudança de cenário ocorrida desde 2019, proporcionada pelo advento da pandemia de Covid-19, somada a uma sensível diminuição dos recursos destinados à pesquisa e à pós-graduação no país.

Adequação entre os planejamentos estratégicos do PPGMUS e da UDESC

O planejamento estratégico do PPGMUS está vinculado ao Planejamento Institucional da UDESC e atende a diretrizes estabelecidas em quatro documentos institucionais: 1) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 2) Projeto Pedagógico Institucional (PPI), 3) Projeto de avaliação institucional (PAI), e 4) Planejamento Estratégico da UDESC - 2010 a 2030 (RESOLUÇÃO nº 019/2011 - CONSUNI, <http://www.secon.udesc.br/consuni/resol/2011/019-2011-cni.pdf>). Numa mínima apreciação das metas que norteiam os planejamentos estratégicos do PPGMUS e da UDESC, destacam-se as finalidades expressas em nosso PDI (UDESC, 2017-2021, p. 13): garantir a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão nas diversas áreas do conhecimento, comprometidos com a cidadania e a socialização do saber; estabelecer parcerias solidárias com a comunidade na busca de soluções coletivas e na construção de uma sociedade democrática, plural e ética; promover a inclusão social, respeitando a diversidade cultural; contribuir para o desenvolvimento local, regional e nacional, visando à melhoria da qualidade de vida da sociedade, com a busca da erradicação das desigualdades sociais e a utilização de tecnologias ecologicamente orientadas; estimular, promover e manter a investigação científica; atrair e gerir recursos destinados às atividades finais de nossos cursos de Mestrado e Doutorado. Portanto, considerando a visão de futuro e os princípios coletivamente defendidos pela UDESC (PDI, 2017-2021, p. 13), nos limites de seu campo de atuação, o PPGMUS também se empenha na efetivação de um programa de pós-graduação público e inovador, de referência nacional e de abrangência estadual, com uma ação acadêmica marcada pelo comprometimento e responsabilidade social. De igual modo, estamos fortemente comprometidos com princípios que orientam as ações da UDESC como universidade pública, gratuita e aberta às diferentes correntes de pensamento, princípios de: liberdade de expressão, democracia, moralidade, ética, transparência, respeito à dignidade da pessoa e de seus direitos fundamentais.

Assinatura Coordenador PPG:
Data da assinatura:
Assinatura/Homologação Pró-Reitoria de Pesquisa:
Data da assinatura:



Assinaturas do documento



Código para verificação: **G48L87JH**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

✓ **GUILHERME ANTONIO SAUERBRONN DE BARROS** em 20/09/2022 às 22:42:41
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:41:59 e válido até 30/03/2118 - 12:41:59.
(Assinatura do sistema)

✓ **LETICIA SEQUINATTO** (CPF: 968.XXX.200-XX) em 21/09/2022 às 17:17:20
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:37:25 e válido até 30/03/2118 - 12:37:25.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwNDIOMDZfNDI0NjhfMjAyMI9HNDhMODdKSA==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00042406/2022** e o código **G48L87JH** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.